24ª SEMANA ACADÊMICA DO SERVIÇO SOCIAL DA UEMG - UNIDADE PASSOS
18/05/2026 a 20/05/2026
19:00 - 19:00
Evento presencial
UEMG/ Unidade Passos - Bloco 5 (CIRE)
Passos, Minas Gerais, Brasil

SAÚDE MENTAL NO BRASIL: ENTRE A HISTÓRIA, OS DIREITOS E OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Elizete Deteli[1]
Renata de Jesus Gonçalves Reis Silva[2]
Jane Borges Lemos Mattar[3]

Introdução. A saúde mental no Brasil constitui um campo historicamente marcado por transformações institucionais, disputas políticas e determinações sociais que incidem diretamente sobre a formulação das políticas públicas e as práticas de cuidado. Nesse contexto, destacam-se a Reforma Psiquiátrica brasileira, a consolidação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e a ampliação das estratégias voltadas à promoção da cidadania, dos direitos humanos e da inclusão social das pessoas em sofrimento psíquico. **Tema e objeto do trabalho.** O estudo aborda a trajetória da saúde mental no Brasil, tendo como objeto de análise os avanços, desafios e perspectivas contemporâneas das políticas públicas e das práticas de cuidado em saúde mental, com ênfase na transição do modelo manicomial para o modelo psicossocial. **Objetivos.** O presente trabalho tem como objetivo analisar criticamente a evolução da saúde mental no Brasil, considerando a transição do modelo manicomial para o modelo psicossocial, bem como discutir os desafios enfrentados na efetivação de políticas públicas inclusivas, humanizadas e voltadas ao cuidado integral, articulando tais processos às determinações sociais mais amplas. **Metodologia.** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica narrativa. Foram utilizados artigos científicos, legislações, documentos oficiais e produções acadêmicas relacionadas à temática da saúde mental no contexto brasileiro, privilegiando produções alinhadas à perspectiva crítica e ao campo da saúde coletiva. **Referencial teórico.** O estudo fundamenta-se em autores e legislações que discutem a Reforma Psiquiátrica, a organização da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e as abordagens

[1] Discente do curso de bacharelado em Serviço Social da UEMG – Unidade Passos, elizete.2148840@discente.uemg.br
[2] Discente do curso de bacharelado em Serviço Social da UEMG – Unidade Passos, renata.241218041@discente.uemg.br
[3] Docente do curso de bacharelado em Serviço Social da UEMG – Unidade Passos, jane.mattar@uemg.br

psicossociais em saúde mental. Também foram abordadas contribuições teóricas acerca da saúde mental infantojuvenil, da saúde mental universitária, da atuação do Serviço Social e das estratégias de prevenção ao suicídio, como a campanha Setembro Amarelo, compreendendo tais elementos à luz das expressões da questão social e das desigualdades estruturais. **Resultados parciais.** A análise evidenciou importantes avanços na substituição do modelo hospitalocêntrico por práticas de cuidado territorializadas e humanizadas, centradas na dignidade humana e no cuidado em liberdade. Observou-se, entretanto, a permanência de desafios relacionados ao subfinanciamento das políticas públicas, ao estigma associado aos transtornos mentais, às desigualdades sociais e às dificuldades de acesso aos serviços especializados. O estudo também identificou aumento significativo dos casos de ansiedade, depressão e sofrimento psíquico entre crianças, adolescentes e estudantes universitários, agravados por determinações socioeconômicas e pelas condições contemporâneas de vida e trabalho. Além disso, destacou-se a relevância do Serviço Social na garantia de direitos e na promoção da inclusão social dos usuários da RAPS. **Considerações finais.** Conclui-se que, apesar dos avanços conquistados nas últimas décadas, ainda persistem desafios estruturais que dificultam a efetivação de uma assistência em saúde mental universal, equitativa e humanizada. Dessa forma, torna-se essencial fortalecer as políticas públicas, ampliar investimentos, consolidar práticas intersetoriais e promover ações comprometidas com a dignidade humana, a inclusão social e o cuidado integral em saúde mental, superando perspectivas reducionistas e individualizantes do sofrimento psíquico.

Palavras-chave: Saúde mental; Reforma Psiquiátrica; Rede de Atenção Psicossocial.

REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde mental. Brasília, DF, 2023.

PASSARINHO, J. G. N. Retrocessos na política nacional de saúde mental: consequências para o paradigma psicossocial. Em Pauta, v. 20, n. 49, p. 65-80, 2022.

PENHA, J. R. L.; OLIVEIRA, C. C.; MENDES, A. V. S. Saúde mental do estudante universitário: revisão integrativa. Journal Health NPEPS, v. 5, n. 1, p. 369-395, 2020.